

## SUMÁRIO

2 EDITORIAL

3 GIRO PELA SAÚDE

4 QUEM É QUEM NA SMS  
MELISSA COSTA SANTOS  
FARMACÊUTICA - MESTRE EM SAÚDE COLETIVA

5 USUÁRIOS

6 ENTREVISTA ESPECIAL  
DR. CARLOS DANIEL MOUTINHO JÚNIOR  
MÉDICO ESPECIALIZADO EM MEDICINA DE FAMÍLIA



8 FALANDO SOBRE SAÚDE  
REMÉDIOS QUE SOBRAM.

9 VIDA SAUDÁVEL  
CIGARRO - É POSSÍVEL VENCER



10 RECEITAS

12 COLUNA  
PREVENÇÃO QUATERNÁRIA

13 LOGO ALI  
GRUPO DE ESCUTA DO CENTRO DE SAÚDE DA AGRONÔMICA  
É DESTAQUE NA MOSTRA NACIONAL, EM BRASÍLIA.



14 DE OLHO NO AMBIENTE  
SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS COMBATE A LEISHMANIOSE

15 POPULAÇÃO EM DIA  
REDE VIDA NO TRÂNSITO

16 CONSELHOS DE LOCAIS DE SAÚDE BUSCAM  
MAIOR PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE



17 REMÉDIO EM CASA

18 PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA  
PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA A  
COMUNIDADE ESCOLAR



20 SAÚDE ANIMAL  
ADOTAR NUNCA FOI TÃO FÁCIL

### EXPEDIENTE 002

**Capa:**  
Praia Mole - Tatiana Stock  
WWW.tatistock.com

**Jornalista responsável:**  
Tatiana Stock Leopoldino  
DRT – PR 7795

**Diagramação e arte final:**  
Rodrigo Bermudez

**Editora:**  
Tatiana Stock Leopoldino

**Estagiária:**  
Caroline Borges

**Colaboradores:**  
Ronaldo Zonta  
Carolina Freire  
Daniela Schwabe e Viviane Paiva Back  
Marinês Terezinha Reibentz  
Candice Besen

**Secretário:**  
Carlos Daniel Moutinho Junior

**Sede:**  
Av. Prof Henrique da Silva Fontes,  
no6100 – Trindade  
CEP:88036-700,  
telefone: (48) 3239-1500  
www.pmf.sc.gov.br/entidades/saude

**Distribuição:**  
Gratuita

**Tiragem:**  
10 mil exemplares

**Periodicidade:**  
Anual

**Gráfica:**  
Delta Print

*Os artigos publicados na revista Saúde  
Floripa não refletem necessariamente  
a opinião da entidade.*

Florianópolis/SC. Nov/2014

## EDITORIAL

E aqui chegamos à segunda edição da revista Saúde Floripa. No setor saúde sempre existem muitos desafios, mas aqui estamos cheios de energia e batalhando para que esse meio de comunicação informe, atualize e entretenha todos os usuários e profissionais que fazem parte do SUS de Florianópolis.

Nessa edição você fica sabendo o que fazer com os remédios que sobram, e como armazená-los em casa sem qualquer risco a saúde. Nesse clima de verão damos a receita de um chá detox, para mantê-lo em forma.

Também teremos uma matéria especial onde o Secretário de Saúde de Florianópolis, Dr. Daniel Moutinho Jr, conversa com a gente e fala sobre o futuro da capital com um dos melhores indicadores do SUS do país.

Na sessão “População em dia” a Vigilância Epidemiológica apresenta dados preocupantes do trânsito na capital. Você confere também uma matéria completa sobre o lançamento do Programa Remédio em Casa, projeto piloto que Florianópolis passou a oferecer para a população.

O problema da grande quantidade de animais na ilha é abordado na matéria sobre “Posse responsável”. Os cuidados e a prevenção sobre a leishmaniose também são discutidos no espaço “De olho no Ambiente”, destinado ao Centro de Zoonoses.

O Programa Saúde na Escola tem destaque especial nessa edição. Sua origem, seu funcionamento e sua ação conjunta entre Centros de Saúde e escolas por toda a capital catarinense.

Essa edição foi feita especialmente para você. Se não conseguir ler enquanto aguarda sua consulta, leve-a para casa e se informe no aconchego de seu lar.

Aproveite!

Tatiana Stock, editora.

SAÚDE FLORIPA  
EDIÇÃO 002  
DEZEMBRO 2014

## GIRO PELA SAÚDE



### ABÓBORA GIGANTE CRESCE EM HORTA COMUNITÁRIA

A abóbora gigante é fruto do projeto “Semeando Saúde” - uma horta comunitária que teve início em 2012, no Centro de Saúde de Santo Antônio de Lisboa. A abóbora que foi colhida em janeiro deste ano pesava 18 kg e se transformou em doces distribuídos a toda comunidade que também participa das atividades da horta.

O espaço nasceu na vontade de incentivar a alimentação saudável e a criação de mais hortas caseiras. O lugar também é utilizado para atividades do Programa Saúde na Escola, e para os profissionais que trabalham no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Todo o trabalho é coordenado pela agente Comunitária de Saúde, Micheli Maria da Costa, com a participação voluntária dos moradores, componentes das equipes de Saúde e alunos da UFSC que estão estagiando no local.

### RESIDÊNCIA EM FAMÍLIA É OPÇÃO PARA JOVENS MÉDICOS

A Secretaria de Saúde de Florianópolis iniciou no começo deste ano o Programa de Residência Médica em Medicina da Família e Comunidade. A iniciativa conta agora 16 novos médicos residentes, que atuam nos Centros de Saúde da Capital, em regime de treinamento para tornarem-se especialistas em medicina da família.

O município de Florianópolis desde 2002, quando consolidou parceria com a UFSC, já possui a experiência de formar médicos especializados e preparados para trabalhar na atenção básica nos Centros de Saúde - sendo responsável pelo atendimento e acompanhamento ao longo da vida. Conheça mais sobre a residência em Florianópolis no blog [residenciamf Florianopolis.blogspot.com.br](http://residenciamf Florianopolis.blogspot.com.br).



### PRÊMIO BOAS PRÁTICAS DÁ DESTAQUE À EDUCAÇÃO NESTA TERCEIRA EDIÇÃO OS MELHORES PROJETOS SERÃO PREMIADOS COM VIAGENS



Com o tema Educação em Saúde, este ano a 3ª edição do Prêmio Boas Práticas em Saúde será realizado no dia 5 de dezembro no auditório da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Na busca por incentivar os profissionais da saúde a desenvolver projetos que melhorem a qualidade do serviço do município, esta edição contará com apresentações em formato de banners comentados e a votação da melhor boa prática por um Júri Técnico.

Após o envio dos relatos, que aconteceu no mês de agosto, os trabalhos já estão sendo selecionados, avaliados e apresentados pelos servidores a uma comissão julgadora formada por especialistas na área de saúde. Os três melhores trabalhos serão premiados com uma viagem para outro município brasileiro onde poderão passar o conhecimento do trabalho realizado na SMS. Ainda, a melhor Boa Prática de Educação em Saúde dentre as apresentadas oralmente no dia da cerimônia de premiação receberá menção honrosa através de certificado e troféu, além do destaque na próxima edição da revista Saúde Floripa.

## QUEM É QUEM NA SMS



Melissa Costa Santos  
Mestre em Saúde Coletiva

### FARMACÊUTICA

Iniciou sua carreira na Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis na Farmácia Popular do Brasil - a 1ª farmácia popular de Florianópolis que oferecia medicamentos subsidiados a preço de custo. Em 2008, tornou-se responsável técnica pela farmácia de referência do Distrito Sanitário Norte. Após, atuou na Gerência de Assistência Farmacêutica. Lá Melissa foi coordenadora da Comissão de Práticas Integrativas e Complementares – foi neste período que a população passou a ter acesso às práticas integrativas, como a acupuntura e a fitoterapia, nos Centros de Saúde, e o modelo de acesso de Florianópolis passou a ser referenciado em outros municípios brasileiros.

“Se mantenham motivados,  
valorizem o trabalho em equipe e a  
troca de saberes ”

Atualmente a farmacêutica trabalha na Assessoria em Gestão de Pessoas da Secretaria Municipal de Saúde, e desde o ano de 2013, estrutura junto a outros profissionais o novo Setor em Educação em Saúde, que inclui as áreas de desenvolvimento do trabalhador e a integração ensino-serviço. Melissa é também uma das idealizadoras da Revista de Saúde Pública de Florianópolis, lançada no final de 2013, uma publicação científica que pretende estimular e divulgar a produção de conhecimento científico, valorizando e legitimando as experiências exitosas desenvolvidas principalmente pelos profissionais de saúde da nossa rede.

Melissa foi a profissional selecionada para representar os colaboradores da SMS nessa edição da revista Saúde Floripa por sua trajetória e dedicação junto à instituição.

#### COMO É TRABALHAR NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE?

Melissa: Inicialmente eu não tinha muitas perspectivas, meu foco era outro, mas pouco a pouco fui me motivando e me interessando mais pela saúde pública. Hoje me sinto parte do SUS de Florianópolis e na SMS conheci grandes parceiros. O marco, na minha opinião, é o trabalho em equipe e compartilhado.

#### O QUE ESPERAS PARA SEU FUTURO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE?

Melissa: Que cada vez mais o SUS de Florianópolis seja uma referência nacional e que seus trabalhadores sejam valorizados por isso, das mais diversas formas, não apenas salarial.

#### SE VOCÊ PUDESSE DAR UM CONSELHO AOS OUTROS SERVIDORES, SEUS COLEGAS DE TRABALHO, O QUE VOCÊ FALARIA?

Melissa: Se mantenham motivados, valorizem o trabalho em equipe e a troca de saberes. E tentem sempre que possível serem flexíveis com as adversidades do cotidiano!

QUEM UTILIZA O SUS DE FLORIANÓPOLIS

“O atendimento é bem rápido, pois em menos de uma semana consegui marcar um exame. Além disso, todos os funcionários são muito educados”

**Alessandra Ferreira**

Estudante de Economia - UFSC  
28 anos, natural de Goiás



FOTOS: CAROLINE BORGES

**Centro de Saúde da Trindade**

Causa: Consulta de rotina do Filho Renato de um ano e três meses  
Frequência: 2ª vez que vem ao posto de saúde

*“Eu vim morar aqui em Florianópolis há pouco tempo e fiquei muito surpresa. O atendimento é bem rápido, pois em menos de uma semana consegui marcar um exame. Além disso, todos os funcionários são muito educados”*



**Edicléia Leal de Oliveira**

Recepcionista de Condomínio  
23 anos, natural de Florianópolis

*“Não tenho do que reclamar. Apesar de ter um pouco de fila, os médicos e os funcionários do posto que me atendem, são sempre ótimos”.*

**Centro de Saúde da Trindade**

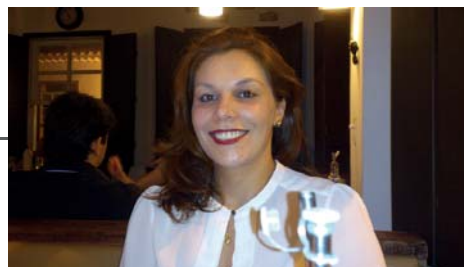
Causa: Fortes dores nos joelhos  
Frequência: Pelo menos uma vez ao mês

**Centro de saúde do Saco Grande**

Causa: Bom, já frequento este posto á mais de 15 anos, minhas idas sempre foram para manutenção e cuidado, sou muito cuidadosa, pois nossa saúde é muito importante, pois sou saudável creio que por esse cuidado e zelo.  
Frequência: Uma vez por mês, ou quando necessita.

**Elizangela Jacinto Mendes**

Funcionária Pública e estilista  
35 anos, natural de Florianópolis



*“Sobre as marcações de consultas, sempre as marco por email ou telefone, sempre sou prontamente atendida com todo o carinho e dedicação. Que os profissionais deste posto nos proporcionam, sou grata á eles em todos os sentidos, para mim é um posto de referência e deve ser realmente aplaudido”.*

## ENTREVISTA ESPECIAL

“Florianópolis tem sido um case de sucesso na área de saúde pública, por sua escolha há cerca de 8 anos em orientar seu modelo de atenção para Atenção Primária em Saúde.”

Esse sucesso teve como um dos seus principais incentivadores o atual Secretário Municipal de Saúde, Dr. Carlos Daniel Moutinho Júnior. Médico especializado em Medicina de Família e em Gestão da Saúde Pública e servidor público desde 1999, ocupou diversos cargos de gestão na área da saúde pública em Florianópolis, com destaque para a Coordenação do Grupo Gestor de Saúde Pública entre 2007 e 2009; Diretor de Média e Alta Complexidade em 2009; Diretor de Atenção Primária em Saúde entre 2009 e 2012 e Secretário Adjunto da Saúde de fevereiro a dezembro de 2012. Teve participação direta na expansão do número de Equipes de Saúde da Família em Florianópolis, na implantação das Policlínicas regionalizadas e das Unidades de Pronto Atendimento no município de Florianópolis entre 2006 e 2012, orientando diversos grupos e trabalhos de organização na rede municipal de saúde.

### 1. Fale-nos um pouco sobre o início de sua carreira, sua opção pela saúde pública e, sobretudo pela gestão pública.

Concluí minha formação em Medicina na Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1999. Já durante os anos de graduação me questionava quanto ao papel do médico no sistema de saúde brasileiro, diante de minha formação quase que toda voltada para o aprendizado da prática médica em um Hospital terciário de alta complexidade. Tive a oportunidade de escolher apenas uma disciplina de saúde pública e esta ainda era eletiva em meu currículo. Por meio desta disciplina pude avaliar o potencial do trabalho preventivo na área da saúde pública e a partir daí percebi que meu caminho seria a especialização em Medicina de Família e Comunidade.

Quanto à gestão creio que se trata de uma aptidão pessoal, pois sempre tive uma facilidade com administração em geral, e em gerenciamento de conflitos. A Saúde Pública tem uma interface muito grande com esta linha, e o caminho da formação e prática dentro da gestão municipal acabou sendo algo meio natural, onde tive a oportunidade de trabalhar desde o cargo de Coordenação de um Centro de Saúde, até hoje como Secretário de Florianópolis, o que ampliou sobremaneira meu olhar dentro da Saúde Pública.

FOTOS: TATIANA STOCK



### 2. Florianópolis tem um sistema de saúde destaque tanto no nível regional como para o Brasil. Como você define o modelo de atenção escolhido pelo município?

Florianópolis tem sido um case de sucesso na área de saúde pública, por sua escolha há cerca de 8 anos em orientar seu modelo de atenção pela Atenção Primária em Saúde (APS). Em um momento de encruzilhada no seu sistema de saúde, ao assumir a gestão dos serviços de média complexidade em 2007, a APS foi ao mesmo tempo fortalecida e expandida. Ampliamos a cobertura, saindo de 45% em 2006 até os 90% de 2014. Somos a primeira capital do país e temos mais do que o dobro de cobertura das outras duas capitais da região sul. Ao orientar a rede própria e estimular a organização com protocolos e fluxos de acesso à média complexidade, cada vez mais este modelo tem sido referência de sucesso na possibilidade de organização de uma rede pública com acessibilidade, qualidade e humanização dos serviços.

### 3. Como você avalia esse primeiro ano e meio de gestão técnica e feita em sua maior parte por servidores efetivos da PMF?

O ano de 2013 foi uma grande oportunidade e um grande desafio para nós, funcionários da Secretaria Municipal de Saúde. Pela primeira vez foi nos dada a oportunidade de termos um profissional de carreira da Instituição na condição de Secretário desta importante pasta, e com isso a condição de termos praticamente todos os cargos de direção e gerenciamento com servidores que conhecem a estrutura, os seus desafios e limitações. A oportunidade de gerenciar uma estrutura com mais de 70 pontos de atendimento ao cidadão e com mais de 2400 funcionários é ímpar, especialmente por se tratar de uma área onde devemos oferecer serviços de saúde todo o tempo, para todos, e em qualquer área de complexidade.

Encontramos uma grande dificuldade orçamentária e principalmente financeira neste primeiro ano de governo do

**Dr. Carlos Daniel Moutinho Júnior**

Médico especializado em Medicina de Família e em Gestão da Saúde Pública. Servidor público desde 1999.

## ENTREVISTA ESPECIAL

Prefeito César Souza Jr, mas temos procurado transformar esta grande barreira às necessidades da rede em uma fonte de inspiração e criatividade, a fim de encontrar soluções para antigos desafios.

Ampliamos a discussão da política de saúde municipal para os trabalhadores, através da experiência de 3 Fóruns de Saúde e encontros com expoentes internacionais da área de APS. Reorganizamos setores como a Vigilância em Saúde e introduzimos o conceito de gestão de pessoas dentro do setor de pessoal. Estamos produzindo ferramentas que vão se traduzir em novas formas de comunicação, não apenas com a utilização de recursos de Telemedicina entre os profissionais, mas também com as revistas voltadas tanto para os usuários do SUS quanto para os profissionais da rede.

#### **4. Quais são os desafios para os profissionais de saúde que se vêem cada vez mais assumindo cargos de gestão dentro da saúde pública, na maior parte das vezes sem formação ou desenvolvimento de competências específicas na área?**

Minha opinião é bastante sincera e forte nesta área: o gestor público na área de saúde, particularmente o Secretário, deve ser um profissional da área e extremamente qualificado, de preferência com tempo de atuação em diversas áreas, e também com formação acadêmica em gestão, quer seja uma especialização ou MBA. Não é mais possível ter a frente desta área em municípios de qualquer porte, pessoas sem nenhuma experiência ou qualificação, já que cada vez mais a organização do setor saúde se torna mais desafiadora, complexa e dinâmica. Acredito ter sido vitoriosa a escolha do atual prefeito de Florianópolis de montar um secretariado extremamente técnico e qualificado, particularmente nas áreas sociais da Prefeitura.

#### **5. Como a Revista de Saúde Pública de Florianópolis pode potencializar as capacidades da rede?**

A idéia da Revista Municipal de Saúde Pública é antiga entre nós, servidores da Saúde. Acho importante o marco de no primeiro ano da atual gestão termos conseguido, dentro do contexto de restrição financeira citado acima, incluir e realizar esta meta. Isto foi possível, pois nossa intenção é utilizar a Revista como uma ferramenta de informação e disseminação de boas práticas, de trabalhos científicos realizados e de seus resultados em uma rede com profissionais tão qualificados quanto a nossa. Oportunizar esta disseminação no campo do conhecimento penso ser crucial para a formação de uma espiral de idéias e conceitos positiva, na busca cada vez mais por qualidade e satisfação dos usuários e de nós mesmos.

#### **6. Quais seriam os desafios para os próximos anos e quais as suas expectativas?**

Os desafios são enormes e em várias frentes. A cidade como um todo tem de ampliar a sua capacidade de arrecadação municipal, a fim de dar conta da necessidade de serviços públicos para uma população que tem o 1o lugar entre o IDH das capitais, mas talvez até mesmo por isso, é extremamente conscientizada. Há um forte compromisso do Prefeito de realizar este salto de qualidade em diversas áreas da cidade, e a Saúde é uma das suas principais preocupações. Hoje investimos cerca de 19% do orçamento municipal em saúde,

e sabemos que teremos de aumentar não apenas o bolo de recursos municipais, mas também o percentual de recursos aplicados na saúde, a fim de contemplar todas as ações a serem desempenhadas nos próximos anos.

Além de recursos municipais, teremos de nos empenhar em sermos cada vez mais criativos, tanto na busca de mais fontes de financiamento estaduais e federais, quanto na economia interna no custeio da máquina. Entre 2013 e 2014 na gestão da saúde municipal, teremos conseguido uma economia de recursos próprios superior a 15 milhões de reais, com a renegociação de contratos e convênios, e estamos olhando para o cenário de 2014-2015 para a possibilidade de ampliarmos ainda mais esta economia, com a otimização e informatização de diversos fluxos, principalmente na área da logística.

Temos de ampliar a nossa rede de serviços, mas com um olhar atento na realidade. Crescemos muito rápido nos últimos 5 anos, e este crescimento na rede cobra hoje o seu preço. Temos de contratar mais servidores a fim de oferecer mais qualidade aos cidadãos, antes de pensar em ampliar novos pontos de acesso ou implantar novas equipes de saúde. Temos também o desafio de renovar todo o parque tecnológico (computadores, servidores e impressoras) já defasado com o avanço das tecnologias. Também teremos de reformar, ampliar e construir novos Centros de Saúde, em resposta ao crescimento da população. Temos de manter nossa lista de medicamentos municipal constantemente atualizada de acordo com as melhores evidências científicas além de implantar o serviço de entrega de medicamentos a domicílio. Por último, temos o desafio de inaugurar a 3ª Unidade de Pronto Atendimento Municipal – no Continente – e aumentar nossa rede de saúde mental, com a inauguração de uma Clínica Municipal 24hs e Unidades de Acolhimento Transitórios, e ainda garantir os fluxos de regulação e acesso aos Hospitais e Alta Complexidades pactuados com o Estado.

#### **7. Que mensagem você deixaria para os trabalhadores nesse início de gestão?**

Otimismo, garra e coragem. Temos de pensar diferente, de fazer escolhas diferentes, a fim de encontrar novas respostas. Não existem caminhos fáceis na gestão pública da saúde: caminhos sem obstáculos geralmente não levam a lugar algum.

Que todos vocês encontrem este caminho, e que tenham dentro de cada um de vocês todos os sonhos do mundo!

O trabalho da SMS já garantiu benefício a mais de 100 habitantes. Foram inaugurações de reformas de centros de saúde, lançamentos de obras, assinaturas de ordem de serviço e o lançamento da unidade CS Novo Continente. Ao todo, estão sendo gastos 3 milhões de reais para melhorias dos 49 centros de saúde de Florianópolis. A construção da UPA Continente está em andamento para atender a demanda das comunidades da região continental. Outro resultado importante é a que Florianópolis é a capital com o melhor SUS do país. Tudo isso resulta em outro índice de forte impacto. Florianópolis reduziu em 2013, 46% da mortalidade infantil, e hoje é a capital com menor índice de mortalidade infantil do Brasil.

## FALANDO SOBRE SAÚDE

### REMÉDIOS QUE SOBRAM

#### UNIDADES DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS RECEBEM MEDICAMENTOS FORA DE USO PARA DESCARTAR CORRETAMENTE

Certamente você tem em casa uma caixinha com medicamentos que sobraram de tratamentos anteriores ou de amostra grátis. Muitos deles, aliás, podem já estar vencidos, e a dúvida surge na hora de jogá-los fora. Apesar da pouca informação, os riscos do descarte incorreto trazem sérios problemas à saúde, pois algumas substâncias presentes nos remédios podem contaminar a água e o solo. Outro grande problema é em relação ao uso indevido de medicação, já que a população, muitas vezes, se automedica, o que pode causar sérios danos à saúde.

Em Florianópolis, os Farmacêuticos dos Centros de Saúde (CS), durante o atendimento, têm o papel de avaliar quando foi a última vez que o usuário recebeu algum remédio, se ele o utilizou adequadamente e se há quantidade excedente. Os profissionais também orientam qual a melhor forma de descarte. “Para minimizar os impactos do descarte incorreto, nós recebemos esses medicamentos em desuso e encaminhamos para a Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), onde serão recolhidos por uma empresa especializada”, afirma a Farmacêutica Dra. Patrícia Pozzatti Wanzeller.

Mesmo os medicamentos devolvidos pelos usuários com prazo de validade não vencido, as farmácias das unidades não distribuem para a comunidade por questões sanitárias. “Quando recebemos um medicamento de devolução, não temos como garantir sua qualidade e eficácia, pois ele pode ter sido armazenado de forma inadequada”, afirma. Desta forma, segundo Patrícia, ao reutilizar medicamentos devolvidos por pacientes nos Centros de saúde, o profissional pode estar colocando em risco a saúde do usuário.

### MAS PORQUE SOBRAM TANTOS MEDICAMENTOS?



Segundo a Organização Mundial da Saúde, há uso racional quando os pacientes recebem os medicamentos apropriados para suas condições, em doses adequadas, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade. No entanto, algumas vezes, o usuário vai até a farmácia ou ao Centro de Saúde e recebe um número de medicamentos acima do necessário para o tratamento, já que a maioria das embalagens não permite o fracionamento. Outra questão é a distribuição aleatória e desnecessária de amostra grátis dos mais variados tipos de medicamentos.

### DESCARTE CONSCIENTE

A lei de Resíduos sólidos - criada em 2010, prevê que fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de produtos que possam causar danos ao meio ambiente ou a saúde humana, devem criar um sistema de recolhimento e destinação final independente dos sistemas públicos de limpeza urbana. Desta forma, o descarte adequado dos medicamentos é fundamental para a proteção da saúde pública e do meio ambiente.

## COMO ARMAZENAR MEDICAMENTOS

- NÃO guardar no banheiro devido à umidade
- Evitar locais pouco arejados e expostos à luz solar devido ao calor, pois a maioria dos medicamentos deve ser armazenada em temperatura entre 15 °C e 25 °C, ou conforme orientação na bula do fabricante.
- Conservar o medicamento, de preferência, na embalagem original.
- Evitar caixas transparentes, pois alguns medicamentos são fotossensíveis;
- Armazenar longe do alcance de crianças e animais domésticos
- Observar sempre a data de validade antes de tomar o medicamento
- Não deixar o medicamento no interior do carro por muito tempo.



## CIGARRO

### É POSSÍVEL VENCER

O número de fumantes em Florianópolis é muito menor que o percentual de não fumantes. Em 2007, segundo a Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL), apenas 18% dos Florianopolitanos fumavam. Mesmo assim, não é difícil ver pessoas com cigarros acesos em bares e restaurantes. E é por esse motivo que a Vigilância Sanitária Municipal de Florianópolis atua na defesa do ar dos 82% da população que não fuma e está sujeita as doenças causadas pela exposição involuntária à fumaça.

Gerente da Vigilância Sanitária, Leandro Garcia explica que o grande desafio é conscientizar empresários e a população para a importância de ambientes livres de cigarro. “As equipes da Vigilância, além de fiscalizar bares e restaurantes sempre fazem ações educativas distribuindo cartazes e conversando com a população sobre os riscos do tabagismo à saúde”, completa.

Estudos realizados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que o cigarro mata mais que a AIDS, alcoolismo, cocaína, heroína, suicídios e incêndios, todos somados.

## OS 4 “AS” PARA RESISTIR AO DESEJO DE FUMAR:

**Água:** é o melhor remédio para quem quer parar de fumar. Ela esfria o “radiador”. Ande com uma garrafinha e beba pelo menos 3 litros de água por dia.

**Alimentos de poucas calorias:** coma frutas e saladas em abundância. Ande com canela em rama, cravo ou goma de nicotina para se distrair quando bater a vontade de fumar.

**Atividade Física:** comece uma atividade que substitua o prazer de fumar e que ajude a aliviar o estresse. Você ganha duas vezes!

**Ar:** respire, medite, pense, reflita. Existem mil motivos para deixar de fumar. Qual é o seu?

A Secretaria Municipal de Saúde, preocupada também com a situação dos dependentes químicos, está multiplicando os esforços para o controle do tabagismo no município.

Além da atuação da Vigilância Sanitária na implantação de ambientes 100% sem fumaça em restaurantes, hotéis e bares da cidade, os dependentes químicos que não dão conta de parar de fumar sem ajuda já podem procurar ajuda nos Centros de Saúde da capital.

## VOCÊ É FUMANTE? DESEJA PARAR COM O VÍCIO?

A secretaria Municipal de Saúde está aqui para te ajudar. Procure no site ([www.pmf.sc.gov.br/saude](http://www.pmf.sc.gov.br/saude)), os 30 Centros de Saúde da Capital que oferecem tratamento pelo SUS, com a abordagem cognitivo-comportamental auxiliada por medicações para alívio dos sintomas da abstinência do cigarro.

## O QUE A LEI DIZ SOBRE O FUMO?

1992

Acordo assinado pelo Brasil na Convenção Quadro, base para a criação da lei de ambientes 100% livres de cigarro.

1996

A Lei Federal 9.294 proíbe o fumo em ambientes fechados e de uso coletivo.

2011

Regulamentada Lei

Junho de 2014

Decreto 8.262/14 atualiza a Lei Antifumo, de 2011, garante o direito do Ar 100% limpo e reforça ainda mais a proibição de fumar em qualquer ambiente coletivo, público ou privado.



## RECEITAS

### SOPA DE LEGUMES

#### INGREDIENTES

##### caldo de legumes caseiro

1 cenoura pequena  
1 dente de alho  
½ cebola  
½ tomate  
½ talo de alho poró  
1 colher de chá cheia de açafraão  
Sal marinho ao gosto

##### sopa

1 filé de frango médio desfiado  
2 colheres de sopa de aipo em meia lua  
1 cenoura pequena em meia lua  
½ chuchu em meia lua  
½ xícara de brócolis  
½ xícara de couve-flor  
½ cebola roxa para refogar os legumes



#### PREPARO

Em uma panela, adicione água em temperatura ambiente e coloque os ingredientes do caldo. Deixe cozinhar por 1 hora e meia e desligue o fogo. Coe os legumes e utilize apenas o caldo para continuar a receita. Refogue em outra panela a cenoura, o brócolis, a couve-flor e o aipo em meia cebola ralada com 1 fio de azeite de oliva extravirgem. Em seguida adicione o tomate e o caldo. Deixe os legumes cozinharem até que fiquem ao dente. Ao final o frango cozido desfiado. Ajuste o sal e sirva.



#### BENEFÍCIOS

- Brócolis, Couve-flor e aipo: Alimentos com função de ajudar a Detox.
- Açafraão-da-terra: Planta medicinal com forte efeito antioxidante, tendo uma ação preventiva contra o câncer.
- Cebola Roxa: Rica em antocianina, uma substância que possui poder antioxidante, reforçando as defesas do organismo.
- Alho: Ação anti-inflamatória, antioxidante, antiplaquetária e hipoglicemiante e auxilia na Detox.

## RECEITAS CHÁ DETOX

### INGREDIENTES

Raspas de casaca de laranja  
1 colher de chá de Erva Doce  
1 colher e chá de mel

### PREPARO

Modo de fazer: Ferver 300ml de água com as raspas de laranja por 5 minutos. Desligar e acrescentar as ervas. Tampar a panela e abafar por 5 minutos, mexendo de vez em quando a panela (não precisa abrir). Servir e acrescentar o mel com mais um pouco de casaca de laranja.

### DICA

Pode ferver gengibre na água com a raspa ou casca da laranja.



### VOCÊ SABIA?

Além de detoxificante, o chá detox acelera o metabolismo por ter efeito termogênico, ou seja, ajuda a emagrecer! Reúnem efeitos anti-inflamatórios, antioxidantes, protege o coração, ajuda na digestão e ainda ajuda a diminuir aquela vontade de doces.



### BENEFÍCIOS

**Chá verde:** Possui ação termogênica e estimulante pela presença da cafeína e tem poder anti-inflamatório e antioxidante, além de rico em vitaminas C, k e fluoreto.

**Chá de erva doce:** Facilita a digestão e alivia a flatulência (gases) e as cólicas intestinais.

**Mel:** Rico em frutose. "Faz" passar a vontade de comer doce, pois sua absorção é mais lenta e equilibra o PH do sangue (alcalinizante/detox). Também aumenta a produção de secreções estomacais e dos sucos digestivos.

## COLUNA

### PREVENÇÃO QUATERNÁRIA

“É melhor prevenir do que remediar”, “doenças devem ser detectadas o quanto antes, para que haja sucesso no tratamento” e “faço meus exames de rotina todo ano e isso me ajuda a prevenir doenças”. Essas afirmativas são diariamente faladas nos meios de comunicação e nas conversas entre amigos. Por outro lado, sabemos cada vez mais que o 'excesso' de Medicina causa danos.

Terapias e exames indicados desnecessariamente, e até os bem indicados podem causar danos. O nome que se dá a esse dano é 'iatrogenia', que significa: doenças, efeitos colaterais ou complicações causadas pelo tratamento de médicos ou de outros profissionais (psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas, dentistas...), inclusive por práticas da “medicina alternativa”.

“ Nenhum tratamento ou intervenção médica desbancou a prioridade que devemos dar a uma vida saudável e equilibrada.”

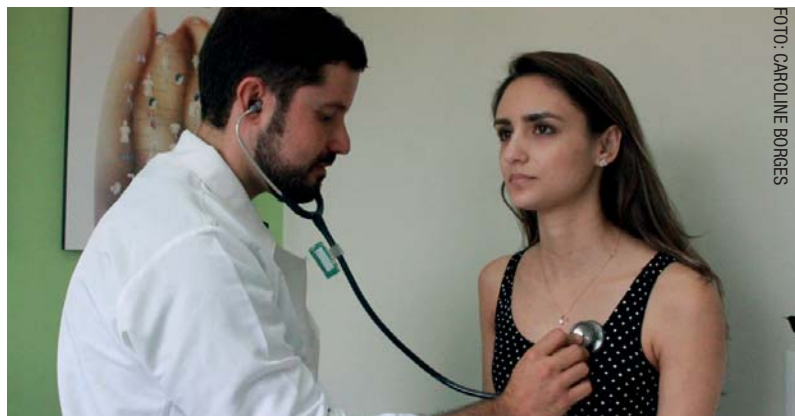
A iatrogenia é a terceira causa de morte nos Estados Unidos, ficando atrás apenas da doença cardíaca e do câncer, e na frente da doença cerebrovascular (derrames...). Motivos: mortes por cirurgias desnecessárias, por erros de medicação e outros erros em hospitais, por infecções hospitalares e por efeitos colaterais esperados dos medicamentos. Soma-se a isso a grande influência da indústria farmacêutica nas recomendações dos médicos e na escolha dos pacientes, oferecendo tratamentos com cara de 'inovadores' porém sem muita comprovação de que funcionam e que sejam seguros.

Desde o tempo do médico grego Hipócrates que se conhece o potencial de dano do tratamento médico. O princípio "em primeiro lugar, não fazer mal" (primum non nocere) é um dos mais importantes da ética médica. Com a evolução da medicina conseguimos reduzir consideravelmente as iatrogenias mas criamos novas formas de iatrogenia que são



#### Dr. Ronaldo Zonta

Médico tutor da Residência de Medicina de Família e Comunidade dos Estudantes de Medicina da UFSC  
Atende no Centro de Saúde do Saco Grade em Florianópolis



tão danosas quanto as do passado, muitas delas pelo uso excessivo, desnecessário e/ou mal-indicado da tecnologia (exames, remédios...) na prevenção e tratamento de doenças.

Concebido em 1986 e apresentado pela primeira vez em 1995 pelo médico de família belga, Marc Jamouille, o conceito de Prevenção Quaternária se contrapõem à iatrogenia médica do século 21 e visa identificar pacientes em risco de excessos de tratamentos e diagnósticos médicos, protegendo-os de uma nova invasão médica e propondo alternativas eticamente aceitáveis.

Precisamos questionar os possíveis danos (evitáveis e não evitáveis) tanto na prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação de doenças. O papel do paciente e do médico é tomar uma decisão compartilhada sobre cada intervenção proposta, conhecendo seus benefícios e riscos. Por isso, aconselha-se que cada um tenha um/a médico/a generalista de confiança - um médico de família e sua equipe de saúde da família - e que esses profissionais acompanhem essa mesma pessoa ao longo de sua vida, como acontece nas principais nações desenvolvidas, onde os médicos de família e enfermeiros trabalham décadas atendendo as mesmas pessoas.

A partir de uma relação de confiança são possíveis alguns questionamentos: eu realmente preciso fazer esse exame ou tratamento? Quais os riscos e benefícios de fazer ou não fazer? Existem alternativas mais simples e/ou seguras? O que acontece se eu não fizer nada, melhora ou piora? Qual a influência que meu médico sofre ao indicar um tratamento e não outro (será que ele é influenciado pelo marketing da indústria farmacêutica - recebe visita de representantes e amostras-grátis; ou é influenciado por protocolos e diretrizes governamentais que exigem metas)?

Nenhum tratamento ou intervenção médica desbancou a prioridade que devemos dar a uma vida saudável e equilibrada, consumo moderado dos prazeres da vida - uma dietética dos prazeres. Alimentação saudável, atividade física rotineira, amizades e uma mente ativa são com certeza fontes de saúde inquestionáveis.

As vezes é pior o remédio do que a doença.

## GRUPO DE ESCUTA DO CENTRO DE SAÚDE DA AGRONÔMICA É DESTAQUE NA MOSTRA NACIONAL, EM BRASÍLIA

FOTO: CAROLINE BORGES

No início deste ano o Grupo de Escuta (GE) do Programa Saúde na Escola (PSE), desenvolvido pelo Centro de Saúde da Agrônômica foi premiado no concurso “O que você tem feito no PSE?”. Lançado pelo Ministério da Saúde, a premiação ocorreu na IV Mostra Nacional de Experiências em Atenção Básica e Saúde da Família, em Brasília. Para participar do Concurso as responsáveis pelo GE da Agrônômica, produziram um vídeo contando a experiência do Grupo de Escuta e os resultados do trabalho desenvolvido no Centro de Saúde.

“A experiência de mostrarmos nosso trabalho em um evento com a clara proposta de valorizar o servidor, foi uma grande oportunidade para estimular nossa inspiração a seguir superando os desafios diários, com a intenção de qualificar as ações do PSE”, explica Viviane Paiva Bock Cavasini, odontóloga e uma das articuladoras do PSE no CS Agrônômica.

O GE da Agrônômica, que atende as escolas Osvaldo Galupo, Padre Anchieta e alunos do Instituto Estadual de Educação que moram no bairro Agrônômica, surgiu através da necessidade de discutir assuntos relacionados aos aspectos de saúde e comportamento dos alunos nas salas de aula. O grupo é formado por servidores municipais de Florianópolis e residentes em Saúde da Família da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Nas reuniões do Grupo de Escuta, que ocorrem mensalmente no próprio CS, a situação dos alunos é avaliada pelos profissionais, e assim diferentes maneiras de resolver os problemas são encontradas, como por exemplo, a marcação de consultas, a investigação da situação familiar, a participação dos alunos e seus familiares em grupos de promoção de saúde oferecidos pelo CS, ou ainda, condutas mais específicas que o caso possa exigir. Os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), presentes também nas reuniões, são fundamentais para complementar as informações de cada caso - pois são os ACS que conhecem a realidade de vida dos moradores e podem fornecer informações sobre os alunos e as famílias.

Todos os Centros de saúde de Florianópolis possuem em sua estrutura um Grupo de escuta que trabalha com as escolas do bairro. Da mesma maneira que o CS da Agrônômica, os resultados das reuniões do GE já podem ser percebidos quando se fala na melhoria da comunicação entre as escolas e as equipes de saúde da família. O planejamento contínuo das ações do PSE, por conta da presença constante dos profissionais na Unidade, cresce a cada dia e a qualidade e criatividade no planejamento das ações ganham mais força, o que torna o trabalho cada vez mais estruturado e eleva a qualidade do atendimento aos alunos das escolas do município.



Viviane Paiva Bock Cavasini, odontóloga e articuladora do PSE no CS Agrônômica e Daniela Schwabe Minelli, (profissional de Educação Física, residente em Saúde da Família – UFSC).



FOTOS: DIVULGAÇÃO

### VOCÊ SABIA?

O Grupo de Escuta começou a ser feito aqui em Florianópolis desde o início do Programa Saúde na Escola (PSE) em vista da necessidade de comunicação entre os servidores de educação e saúde. Em 2013, o Governo Federal incluiu os Grupos de Escuta, agora com nome de “Intersetoriais”, entre as ações do PSE em todo o Brasil.



## DE OLHO NO AMBIENTE

### SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS COMBATE A LEISHMANIOSE



FOTOS: CAROLINE BORGES

Desde julho de 2010, quando foram confirmados os primeiros casos de Leishmaniose Visceral Canina (LVC) em Florianópolis, o Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) realiza inquéritos epidemiológicos em diversas localidades para detectar a transmissão da doença, que passa dos animais para os humanos por meio da picada do “mosquito palha”.

De acordo com o diretor e médico veterinário do CCZ, Fábio de Melo Chaves, 6.217 cães foram examinados, destes, 107 foram confirmados laboratorialmente com a doença até então. “No entanto, não foram encontrados em Florianópolis casos da doença em humanos. Mas é bom ficar atento e se informar sobre os sintomas”, alerta Fábio.

O Ministério da Saúde proíbe o uso de medicamentos humanos para o tratamento de cães infectados. Se forem utilizados em cães, o parasito pode se tornar resistente ao medicamento. Além disso, os cães tratados com medicamento continuam transmitindo a leishmaniose visceral, representando um risco à saúde de humanos e de cães saudáveis.

Equipes realizam visitas periódicas nos bairros e orientam a população sobre a doença

#### CONTATO

Você deseja fazer o exame de sangue em seus cães? Entre em contato com o CCZ e agende gratuitamente a consulta com médicos veterinários.

#### CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSESES

Rodovia SC 401, Itacorubi  
Florianópolis, SC.  
Telefone: 3338-9004  
zoonosespmf@gmail.com



#### TRANSMISSÃO

A transmissão da Leishmaniose ocorre quando o mosquito palha se alimenta do sangue de um animal que já está com o protozoário Leishmania em seu organismo. A manifestação clínica da leishmaniose visceral nos humanos, conhecida como Calazar, é a forma mais grave da doença e atinge em grande maioria o fígado, baço e medula óssea, podendo até levar o paciente à morte. Já os cães podem permanecer infectados por vários anos sem apresentarem sinais clínicos. Mas quando adoecem, desenvolvem sintomas de apatia, lesões de pele, queda de pelo, inicialmente ao redor dos olhos e nas orelhas, emagrecimento, conjuntivite e crescimento anormal das unhas.

## REDE VIDA NO TRÂNSITO NASCE EM FLORIANÓPOLIS PARA MUDAR A REALIDADE DO TRÂNSITO

Os acidentes de trânsito são responsáveis por mais de um milhão de mortes em todo o mundo. Em Florianópolis essa realidade não é diferente, pois os florianopolitanos convivem com o trânsito mais violento do Sul do país. Por ano, quase uma centena de vidas termina nos asfaltos do município. A taxa de mortalidade relacionada aos acidentes é quase 30% superior à das maiores capitais do Sul-Sudeste do país, como São Paulo e Rio de Janeiro. Além disso, a cidade amarga o título da capital onde mais se dirige depois de beber. Para mudar essa realidade, surge a Rede Vida no Trânsito, sendo uma rede aberta à participação da população, organizações privadas e governamentais. Em todas as ações, a Rede quer tornar Florianópolis, até 2020 à cidade referência em educação, respeito, gentileza e paz no trânsito.

Em um encontro com as 23 organizações parceiras, foi lançado em 11 de junho deste ano a Rede Vida Pelo Trânsito. “Esperamos que a partir desse dia o engajamento das organizações que estiveram presentes aumente ainda mais”, afirma o diretor da Vigilância em Saúde da Secretária Municipal de Saúde (SMS) e voluntário da Rede, Leandro Garcia.

No mês de setembro, mês do Trânsito a Rede organizou um debate entre os candidatos ao governo de Santa Catarina. O evento aconteceu no dia 3 de setembro na Faculdade Anhanguera e foi transmitido via Twitcan, ferramenta da rede social Twitter.

## BALADA PELA VIDA

Nos dias 18 a 25 de setembro aconteceu a semana Nacional do Trânsito, e a Rede mais uma vez esteve presente ajudando na conscientização de pedestres, ciclistas e motoristas. A operação Balada pela Vida realizada pelo Detran/SC, ocorreu no dia 21. Constantemente as Blitz são feitas nas vias do município para educar a população a respeito dos prejuízos causados pela mistura álcool e direção. As ações consistem inicialmente, em abordagens educativas nos bares e casas noturnas, onde são entregues kits educativos, seguidas da fiscalização e aplicação de multa no de trânsito.



## NOVA LEI SECA

Em dezembro de 2012 foi sancionada a Lei nº 12.760, que reforça antiga Lei que pune motoristas pegos alcoolizados ao volante. Essa nova lei é uma alteração no Código de Trânsito Brasileiro que, além de aumentar o valor da multa administrativa, antes de R\$ 957,69 para R\$ 1.915,38, amplia as possibilidades de provas da infração de dirigir sob a influência de álcool ou de qualquer substância psicoativa.

## UM EXEMPLO A SER SEGUIDO

Ao beber a pessoa perde a capacidade de resposta motora e espacial, aptidões essenciais para conduzir um veículo. Em países como a França, Alemanha, Itália e Japão os índices de morte no trânsito caíram nos últimos 10 anos, depois que leis severas e fiscalização foram colocadas em prática. Além disso, um trabalho de educação foi posto em prática em toda a sociedade, incluindo as crianças nas escolas.

## FIQUE ATENTO!

Em dias de chuva a pista molhada diminui a aderência entre os pneus e o solo, o que pode gerar a aquaplanagem e perda de controle. Diminua a velocidade e freie com cuidado;

- Faça Manutenção periódica do veículo. Pneus, quantidade de combustível, nível do óleo, condições das pastilhas de freio e funcionamento do motor são alguns dos itens que devem sempre ser checados;
- Siga o exemplo dos gringos, NUNCA dirija após beber. Seja consciente e escolha o motorista da rodada.

## POPULAÇÃO EM DIA

### CONSELHOS DE LOCAIS DE SAÚDE BUSCAM MAIOR PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

Florianópolis possui 43 Conselhos Locais de Saúde (CLS) espalhados pelo município que desenvolvem diversas atividades junto aos Centros de Saúde (CS) de cada bairro. Formados por usuários e profissionais de saúde os CLS têm papel fundamental de acompanhar de perto como anda a saúde da população. As reuniões que acontecem mensalmente são encontros entre representantes da comunidade e servidores dos CS que se unem com o objetivo comum de melhorar o sistema de saúde da comunidade.



### NOS ENCONTROS PROFISSIONAIS DISCUTEM AÇÕES PARA MELHORAR A SAÚDE PÚBLICA E A QUALIDADE NOS SERVIÇOS

Gerusa Machado, secretária executiva do Conselho Municipal de Saúde, acredita que a união dos dois seguimentos que compõem o conselho é fundamental para garantir os avanços alcançados com o Sistema Único de Saúde (SUS). “Somente com a participação efetiva e ativa da comunidade e dos profissionais, será possível efetivar as políticas públicas em Florianópolis, garantindo assim a melhor qualidade de vida para todos”, afirma.

Para continuar avançando nesse movimento de construção e consolidação do sistema de saúde público da capital é preciso o engajamento e a contribuição de toda a sociedade, profissionais e usuários. Por isso, vá até o CS mais perto e pergunte na unidade quando se reúne o Conselho de saúde do seu bairro e participe!

Para fortalecer o movimento de participação nos conselhos, foi definida pelos conselheiros, uma agenda conjunta na qual constam um encontro mensal de formação de conselheiros e outro bimestral, para debater temas relacionados à saúde do município. As oficinas mensais de educação permanente buscam esclarecer para a população como funciona o sistema de saúde. Já os encontros bimestrais têm o objetivo de debater os problemas comuns a todas as comunidades. No último encontro de junho, o tema escolhido foi o Sistema de Regulação do município que envolve a marcação de consultas e exames especializados, para o qual a diretora de Alta Complexidade, Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria da SMS, Sonia Maria Polidoro, foi convidada.

### PARA CONTINUAR AVANÇANDO NESSE MOVIMENTO DE CONSTRUÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICA DA CAPITAL É PRECISO O ENGAJAMENTO E A CONTRIBUIÇÃO DE TODA A SOCIEDADE

## IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS CONSELHOS

A Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde trabalha no apoio aos Conselhos Locais, buscando também implantar Conselhos em todos os Centros de Saúde do município. Com os avanços no sistema de saúde, serão 50 unidades contempladas com atividades que otimizem e elevem a qualidade dos serviços de saúde ofertados.



## REMÉDIO EM CASA INICIA ENTREGA DE MEDICAMENTOS DE USO CRÔNICO EM FLORIANÓPOLIS

Com 92 anos de idade, Dona Cecília Goulart, recebeu na manhã do dia 10 de novembro, em sua pequena casa de madeira, no Bairro Trindade em Florianópolis, o primeiro medicamento do Programa Remédio em Casa. Junto ao Motoboy contratado para fazer as entregas, vários jornalistas interessados em conhecer sua história, adentram em sua cozinha.

Ao lado do fogão ainda quente, onde estava o almoço que ela mesma prepara, Cecília se emociona ao ter em suas mãos a caixa de remédios que tanto precisa, para acalmar suas dores na coluna além das vitaminas que a deixam mais forte. “Agora não vou mais precisar incomodar a minha sobrinha, ela já tem tanto trabalho comigo”, justifica.

Como não teve filhos, Dona Cecília tem somente a ajuda da Sobrinha Graça, que toda semana faz as compras da casa e leva a tia ao médico, quando precisa. Quem também zela pela saúde de Cecília é a Agente de Saúde do CS Trindade, Danielly Clemente que à visita pelo menos três vezes por mês. “Com o remédio sendo entregue periodicamente em casa, a senhora vai poder ter mais um conforto e menos preocupação” diz Danielly.

Na saída, além de convidar os repórteres para uma nova visita - dessa vez com café, dona Cecília agradece e diz: “Jesus veio com todos vocês me encontrar”.

FOTOS: CAROLINE BORGES



## PROGRAMA REMÉDIO EM CASA IRÁ BENEFICIAR 15 MIL PESSOAS EM FLORIANÓPOLIS

Compromisso da atual gestão do Prefeito de Florianópolis, Cesar Souza Jr , o Programa Remédio em Casa faz a entrega de medicamentos de uso contínuo a idosos acima de 65 anos, portadores de hipertensão arterial e diabetes, e pessoas com dificuldades de locomoção ou acamadas de qualquer idade.

Para receber o medicamento em casa, o paciente deverá se cadastrar no programa e assumir o compromisso de manter o acompanhamento médico nos centros de saúde, além de fazer exames e consultas regularmente.

### EQUIPE

No lançamento do Programa os sete servidores contratados para embalar e entregar os medicamentos estavam ansiosos. Mesmo tímidos com o assédio dos jornalistas, não deixaram de transparecer a felicidade por participarem de algo novo. “Eu tô bem feliz, porque além do trabalho, sei que o Programa da Prefeitura vai ajudar muita gente que está em casa, nos morros e bairros pobres da cidade”, diz a embaladora, Sílvia Letícia de 34 anos.



## PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

### PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA A COMUNIDADE ESCOLAR

No ano de 2007, inicia em Florianópolis o Programa Saúde na Escola (PSE), que desde então leva a crianças e adolescentes do ensino público oficinas, dinâmicas e orientações sobre promoção de saúde e prevenções de doenças. O Programa também prevê a avaliação da saúde dos alunos e, caso necessário, o encaminhamento para os Centros de Saúde. A iniciativa que tem como objetivo integrar políticas públicas de saúde e educação é desenvolvida pelas Secretarias Municipais de Saúde, Educação, Assistência Social e Secretaria Estadual de Educação.

Para Candice B. Besen, uma das responsáveis pela coordenação do PSE, o projeto contribui para o fortalecimento de ações de desenvolvimento integral e enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento dos estudantes. “O trabalho conjunto entre escola e equipe de saúde pode trazer novos sentidos para a produção da saúde, construindo redes de produção de saberes e de solidariedade entre profissionais e comunidade”, explica.

### CAPITAL ESCOLHIDA PARA DOCUMENTÁRIO

O Ministério da Saúde (MS) passou pelo município no início de novembro para produzir um documentário sobre a Saúde da Criança. Na semana, muitas filmagens e entrevistas com os responsáveis por fazerem de Florianópolis referência em saúde infantil. A equipe de gravação visitou Centros de Saúde e Creches, identificando o trabalho do Capital Criança, Saúde na Escola e a Saúde Bucal. É Floripa servindo como modelo para o país!

### FLORIPA, A CAPITAL REFERÊNCIA EM ODONTOLOGIA.

Com um trabalho muito bem estruturado, a saúde Bucal está inserida nas escolas do município de Florianópolis há mais de 20 anos. São oficinas, atividades educativas e dinâmicas, todas com auxílio dos educadores das instituições, que tornaram Florianópolis em 2010 referência em saúde Bucal entre todas as capitais de país, a cidade com o menor índice de cárie - 0,77%, entre crianças de 12 anos. Esse número dá pistas do trabalho que é realizado, também em conjunto com o Programa Saúde na Escola (PSE), que quando se tornou realidade, englobou a saúde Bucal como uma das propostas.

Para Marynes Terezinha Reibnitz, coordenadora do departamento de Saúde Bucal de Florianópolis, esses dados são “resultados de todo o serviço realizado pelas equipes presentes em todos os Centros de Saúde do município”. Marynes explica ainda que nas escolas o trabalho feito introduz para as crianças conteúdo de higiene e saúde da boca

### SAÚDE BUCAL GANHA PRÊMIO NACIONAL

Com uma gestão empenhada em ampliar o acesso e a qualidade na atenção a saúde bucal, tanto na prevenção nos Centros de Saúde, e Centros de Especialidades, a Capital levou o segundo lugar do Prêmio Brasil Sorridente 2014. A solenidade foi realizada pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO) em agosto no Campanario Villagio Resort, em Florianópolis.

Em outras quatro edições, Capital já havia sido reconhecida: em 2012, ficou na quinta posição; já em 2010, 2011 e 2013, alcançou também o segundo lugar.



FOTOS: CAROLINE BORGES E DIVULGAÇÃO

# PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

## ENTENDA O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Para facilitar a dinâmica e aperfeiçoar os resultados, o Programa foi dividido em três eixos de ação ( Componente I, II e III).

### I - AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE

Os alunos, inicialmente recebem nas próprias instituições de ensino, avaliação oftalmológica, nutricional e de saúde bucal. A verificação da situação das vacinas, se estão em dia ou não, também é realizada. Caso verificado alguma alteração nas avaliações realizadas, os estudantes são encaminhados para receber atendimento pelas equipes de saúde.



### II - PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE

Nesta parte do Programa são trabalhados temas como alimentação saudável, as práticas corporais, atividades físicas e lazer nas escolas, promoção da cultura de paz e direitos humanos, prevenção ao uso de drogas e prevenção às doenças sexualmente transmissíveis.

Desse modo, a escola torna-se um espaço de contribuição para a construção de valores pessoais, ajudando os alunos a tornarem-se autônomos e críticos, capazes de compreender a formação do caráter cidadão.

Dentro desta proposta, desde 2012, é realizada, no início do ano letivo, a Semana Saúde na Escola, que teve como objetivo iniciar as ações e reforçar a importância do Programa. Em 2012 e 2013, o tema prioritário foi a prevenção da obesidade na infância e na adolescência. Já em 2014, a Semana Saúde na Escola aconteceu de 07 a 11 de abril com o tema "Práticas corporais, atividade física e lazer numa perspectiva de cultura de paz e direitos humanos".



### III- FORMAÇÃO

Para a constante melhoria do Programa, os profissionais recebem constante treinamento e capacitação nas áreas de Vigilância Alimentar e Nutricional, Alimentação Saudável, Direitos Sexuais e Reprodutivos, Prevenção ao Uso de Alcool, Tabaco, Crack e outras drogas. Desenvolvimento Infantil, Prevenção de Violências, Promoção de saúde nas escolas.

A inclusão do PSE como estratégia de trabalho das equipes de saúde e escolas de Florianópolis permite tornar a comunidade escolar mais saudável e o ambiente mais seguro. Ainda, estímulo ao auto-cuidado em saúde contribui para a diminuição de doenças crônicas na idade adulta, redução de DSTs/AIDS entre jovens e adolescentes, controle do uso do tabaco, álcool e outras drogas.



## SAÚDE ANIMAL

### ADOTAR NUNCA FOI TÃO FÁCIL

Você já pensou em adotar um animalzinho de estimação? A cada dia o processo se torna mais fácil, e o Bem Estar Animal de Florianópolis incentiva o acolhimento e garante atendimento médico veterinário ambulatorial, para cães e gatos devidamente cadastrados.

Todos os dias, a equipe do Bem Estar Animal de Florianópolis trabalha para cuidar das centenas de cães e gatos que foram abandonados nas ruas da cidade. Mas o trabalho não para por aí. Os animais recolhidos são encaminhados para a sede do Bem Estar Animal e lá são castrados, vacinados e amparados pela equipe. Após esse processo, os animais aguardam a adoção. Apenas entre 2013 e 2014 mais de 70 animais já encontraram um novo lar e uma família carinhosa!

“O primeiro passo claro é ter vontade de adotar”. Depois disso é preciso atenção e responsabilidade, já que este novo membro da família necessitará de muito cuidado. A guarda responsável de um animal é coisa séria, você precisa estar preparado e jamais abandonar o seu bichinho.

Refletido bastante sobre essa questão, é hora de planejar. Construir ou modificar um local apropriado para o animal dormir e circular. É fundamental também dar carinho, amor e atenção. Pode ser que ao longo da vida, o animal apresente problemas de saúde, e caso isso venha a acontecer é obrigação dos proprietários darem todo amparo. “Não podemos esquecer que há uma legislação específica que ordena a circulação do animal em locais públicos, por isso é de responsabilidade do dono ter domínio sobre o animal e conduzi-lo.”

### BEM ESTAR ANIMAL AGORA NO FACEBOOK

Criada há cinco meses a página “Adote um Amigo”, já tem mais de 4 mil curtidas e é responsável direta por cerca de 30 adoções. Além disso, a página também ajuda a sensibilizar a comunidade virtual. O crescente número de visitas, as quatro milhares de curtidas e os comentários carinhosos atestam isso.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



facebook



### JÁ PENSOU ADOTAR UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO?

Cada vez esse processo está mais fácil, e o Bem Estar Animal de Florianópolis garante atendimento médico veterinário ambulatorial, para cães e gatos devidamente cadastrados.

### FICOU INTERESSADO EM ADOTAR UM ANIMAL TUTELADO PELA PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS?

Então basta comparecer ao Bem Estar Animal, localizado na SC 401, km 1, ao lado do Cemitério do Itacorubi, portando os documentos pessoais e sendo maior de 18 anos.

Lembre-se: Os animais do Bem Estar Animal são vacinados, desvermifugados, castrados e microchipados.